

**CONSELHO FISCAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO
BRANCO- CONFIS**

**Primeira Reunião Ordinária
Ano 2014**

Data: 10 de janeiro de 2014

Horário: 9 horas.

Local: Rua Rui Barbosa, nº 285 – Centro.

Conselheiros presentes:

Emilia Judite Silva Loureiro – Presidente;

Raimunda Sofia dos Santos Miranda – Vice Presidente;

Adércio Belmont de Lima – Secretário;

Convidados presentes:

Irle Maria Gadelha Mendonça – Diretora de Administração e Finanças do RBPREV;

Amides Tavares de Souza – Divisão de Orçamento Contabilidade e Finanças do RBPREV;

Raquel de Araújo Nogueira – Diretora de Previdência do RBPREV;

Giselle Asfury de Almeida – Divisão de Folha de Pagamento do RBPREV.

Ausências:

Elizânia da Silva Wolter – Conselheira Suplente, representante dos segurados, indicada pelo sindicato – Ausência justificada em virtude de estar em período de férias;

Renata Pessoa da Costa – Conselheira Titular e Secretária, representante do executivo municipal – Ausência justificada em virtude de estar em período de férias.

Ordem do Dia:

1. Leitura do Parecer do CONFIS nº 11/2013, referente às contas do mês de **outubro/2013**;
2. Leitura do Parecer do CONFIS nº 12, referente às contas do mês de **novembro/2013**;
3. Apresentação das informações previdenciárias, financeiras e meta atuarial dos dois fundos de previdência, bem como da taxa de administração, evidenciando os Demonstrativos Financeiros e contábeis do mês de **dezembro/2013**;



4. Informes sobre a constituição de reserva administrativa da taxa de administração;
5. Leitura e aprovação da ata do dia.

Encaminhamentos:

Item 01 da Ordem do Dia – Leitura do Parecer do CONFIS Nº 11/2013, referente às contas do mês de **outubro/2013**.

A presidente, Emilia Judite, deu boas vindas e agradeceu a presença de todos, parabenizou a Diretora do RPREV, Irle Maria Gadelha Mendonça, pela passagem de seu aniversário, em seguida passou a palavra ao conselheiro Adércio Belmontde Lima, para leitura do Parecer nº 11/2013. Ato contínuo, Adércio Belmont fez a referida leitura.

Deliberação: O conselheiro Adércio Belmont, após análise das contas apresentadas, recomendou a aprovação do Parecer nº 11/2013.

Item 02 da Ordem do Dia – Leitura do Parecerdo CONFIS Nº 12/2013, referente às contas do mês de **novembro/2013**.

A Presidente passou a palavra ao conselheiro Adércio Belmont para leitura do Parecer nº 12/2013. Ato seguinte, Adércio fez a referida leitura.

Deliberação: O conselheiro Adércio Belmont, após análise das contas apresentadas, recomendou a aprovação do Parecer nº 12/2013.

Item 03 da Ordem do Dia – Apresentação das informações previdenciárias, financeiras e meta atuarial dos dois fundos de previdência, bem como da taxa de administração, evidenciando os Demonstrativos Financeiros e contábeis do mês de novembro de 2013.

A Presidente do CONFIS passou a palavra a Diretora de Administração e Finanças do RBPREV, Irle Maria Gadelha Mendonça, para apresentação das informações supracitadas. Ato contínuo, Irle Gadelha iniciou relatando que as informações contidas nesta apresentação constarão no relatório de Gestão, em seguida, repassou aos conselheiros as últimas informações sobre o Censo Previdenciário 2013, cujo índice de comparecimento dos servidores municipais está em 93,14% até o presente momento. Márcio Oliveira informou que foi identificado 55 servidores que não constam suas situações funcionais, os quais não estão em folha de pagamento, não constam como afastados, cedidos ou qualquer outra situação atípica, e que após a conclusão do levantamento e localização desses servidores, as providências cabíveis para cada caso, serão colocadas em prática.

Em seguida, informou sobre a situação dos servidores afastados sem ônus que optaram por continuar contribuindo com o RPPS, sem prejuízo para fins de aposentadoria, sendo que muitos desses servidores não estão cumprindo com o compromisso firmado. Por conseguinte, o RBPREV encaminhou documento à Procuradoria Jurídica consultando sobre quais procedimentos adotar diante dessa inadimplência.

Ato seguinte, Irle Gadelha prosseguiu apresentando as informações financeiras do Fundo Previdenciário do RBPREV, discriminando as movimentações financeiras do exercício de 2013, cujo saldo inicial foi de **R\$ 91.528.343,24**. Irle relacionou as receitas, que ao final do exercício gerou o montante de **R\$34.115.921,32**; demonstrou o resultado das aplicações financeiras, que obtiveram uma rentabilidade negativa no valor **R\$ 2.599.921,99**; informou sobre os valores transferidos para Taxa de Administração, perfazendo um total de, **R\$1.856.677,66**; demonstrou as despesas, referente ao pagamento de aposentadorias e pensões do Fundo Previdenciário, que somaram o valor total de **R\$ 1.186.954,62** e, finalmente, apresentou o saldo do Fundo Previdenciário do RBPREV em 31 de dezembro de 2013 – que somando os saldos das contas do BB e CEF totalizou o montante de **R\$ 120.000.710,29**.

Na sequência, Irle fez um comparativo entre o resultado dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, evidenciando os fatores que influenciaram os resultados de cada exercício. Irle demonstrou que o patrimônio do RBPREV vem evoluindo positivamente apesar dos resultados negativos nos investimentos financeiros no ano de 2013. O crescimento do patrimônio do RBPREV no exercício passado foi na ordem de **R\$28.472.367,05**.

Em seguida, Irle Gadelha passou a apresentar as informações da Taxa de Administração. Demonstrou que de abril a dezembro de 2013 o RBPREV transferiu **R\$1.926.324,23** da conta do Fundo Previdenciário para conta da Taxa de Administração. Irle apresentou quadro de discriminação das despesas, que em 2013 somaram o valor de **R\$891.889,40** e apresentou um gráfico demonstrando que desse montante mais de 80% foi destinado ao pagamento da folha de pagamento e de encargos dos colaboradores do Instituto de previdência. Ainda com relação as despesas, Irle discriminou todos os contratos firmados pelo RBPREV no exercício de 2013.

Com relação aos resultados dos investimentos do RBPREV, Irle Gadelha ressaltou que as informações a serem apresentadas, ainda são relativas ao mês de novembro de 2013, haja vista que os relatórios bancários de dezembro ainda não foram fechados. Falou que o Fundo Previdenciário iniciou o ano de 2013 com uma exposição de **0,81%** do patrimônio em Renda Variável e encerrou o mês de novembro com **1,95%** dos recursos aplicados neste tipo de investimento. As aplicações dos recursos em moeda corrente do RPPS de Rio Branco estão alocadas em 12 (doze) fundos de investimento, sendo 10 do BB, dos quais 08 no segmento de Renda Fixa e 02 em Renda Variável, e 02 da CEF – no segmento de Renda Fixa.

Irle Gadelha informou ainda, sobre as deliberações do CAPS sobre o assunto “Realocação dos Recursos do Fundo Previdenciário em face da expectativa de cenário econômico para 2014”, no qual, ficou definido que

não se mexeria nos valores dos fundos mais longos, como IMAB e IMAB5+. Porém os novos recursos serão aplicados em fundos conservadores, como o IRFM1 e Fundos DI. A decisão de compartilhar a responsabilidade dos investimentos com o CAPS, deu-se porque o RBPREV não tem podido contar com o apoio do Comitê de Investimentos, tendo em vista o desligamento de um de seus membros e o afastamento por licença prêmio de outro, assim sendo, o Comitê está basicamente formado por dois servidores do RBPREV. Irle Gadelha, reafirmou que conta com o apoio dos conselheiros, no sentido de indicação de membros para compor o citado comitê.

Ato contínuo, Irle ratificou que a carteira de investimentos do RBPREV está em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN Nº 3.922e com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração para o ano de 2013.

Por fim, Irle Gadelha demonstrou que em novembro de 2013 a rentabilidade total da carteira de investimentos do RBPREV foi de -1,14% já a meta atuarial (INPC + 6%) ficou em 1,12%. De janeiro a novembro de 2013, as aplicações estão negativas em **-3,57%**.

Irle ratificou que o ano de 2013 foi muito difícil para investimentos no Brasil. Relatou que tanto a renda fixa quanto a variável tiveram uma performance negativa. Isso se deu em face do aumento dos gastos públicos, elevação da inflação, alta do dólar e principalmente da elevação da taxa de juros, que saiu de 7,5% para 10%, dentre outros fatores. Houve uma desvalorização dos títulos públicos federais, principalmente os títulos com prazos mais longos, como aqueles com vencimento em 2050. Como grande parte dos investimentos de RPPS são direcionados a esses títulos, como o IMAB e IMAB5+, amparados pela resolução CMN 3922, a grande maioria dos RPPS fechou o ano de 2013 com "rendimento negativo". No caso do RBPREV, há uma expectativa de se fechar o ano com desvalorização em torno de 3%.

Irle Gadelha informou que o RBPREV pegará carona com o Ministério Público na aquisição de passagem aérea, sobretudo, porque a taxa cobrada será em torno de R\$ 60,00, e na pesquisa de preço o valor oscilou em torno de R\$ 120,00 a R\$ 140,00. Márcio Oliveira reforçou a necessidade de aprovação prévia do CONFIS para agilizar os encaminhamentos do processo de adesão a ata de Registro de Preços do MP, haja vista a necessidade de deslocamento do Diretor Presidente, Márcio Oliveira, ao Ministério da Previdência em Brasília.

Ato contínuo, Irle Gadelha passou a apresentar as informações previdenciárias e de folha de pagamento dos dois fundos de previdência, lembrou que o Fundo Previdenciário (FPREV) teve uma variação para maior do valor da folha de pagamento de pensionistas no mês de novembro, motivada pela inclusão de uma nova pensionista, Valderice de Souza Pereira, cujo benefício foi retroativo a março/2012. Já em dezembro/13, a variação para maior se deu em face do pagamento do 13º. Irle relatou que mais 02 pensionistas perderam a qualidade segurada por terem atingido a maior idade de 18 anos. Os valores dessas pensões foram redistribuídos entre os outros beneficiários do mesmo grupo familiar.

Com relação ao Fundo Financeiro (FFIN)houve variação no valor mensal, tanto na folha de aposentados quanto de pensionistas do executivo municipal, haja vista a correção de anuênio e sexta parte,já mencionadas na reunião anterior. Em dezembro de 2013, além do pagamento do benefício do mês e do 13º, houve também, o pagamento de parte do montante devido pelo RBPREV para os 09 pensionistas e 06 aposentados que tiveram o anuênio e sexta parte congelados por mais de 5 anos.

Ítem 04 da Ordem do Dia – Informes sobre a constituição de reserva administrativa, com recursos da taxa de administração.

A Presidente Emilia, passou a palavra à Diretora de Administração e Finanças do RBPREV para repassar as informações supracitadas. Ato contínuo, Irle Gadelha informou que na 12ª Reunião Ordinária do CAPS, ocorrida no dia 19 de dezembro de 2013, o referido Conselho de Administração deliberou pela aprovação de constituição de Reserva Administrativa, conforme Resolução Nº 016, de 19/12/2013, publicada em Diário Oficial do Estado nº 11.206, de 23/12/2013.

Emilia Judite, citou o art. 6º, da Lei Municipal nº 1963, de 20/02/2013, que dispõe o seguinte: “ao término do exercício o excedente acumulado de recursos arrecadados ao longo do ano, a título de taxa de administração, será reincorporado ao FPREV. Parágrafo Único: o excedente da taxa de administração a que se refere o caput poderá mediante resolução do conselho de administração, **constituir reserva técnica com finalidade específica de desenvolver o RBPREV**”, portanto, o CONFIS entende que a Reserva Técnica é perfeitamente viável desde que seja revertida para investimentos que gerem novas receitas para o Fundo Previdenciário.

Márcio Oliveira ressaltou que a finalidade primeira de criação de reserva técnica não é construir “uma casa” para o RBPREV, na verdade o objetivo principal é ter uma possibilidade de investimento imobiliário, por meio de uma edificação que possa ser alugada, cujo rendimento será revertido ao Fundo Previdenciário.

Adércio Belmont, se posicionou a favor do investimento no terreno do Fundo Previdenciário, porém, que fique claro o que será construído e qual sua finalidade.

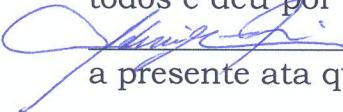
A conselheira Raimunda Sofia apoiou o posicionamento da Presidente Emilia, ratificando que concorda com a criação da Reserva Técnica desde que seja para investimentos que gerem novas receitas para o FPREV.

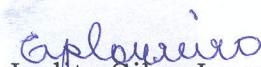
Ítem 04 da Ordem do Dia – Leitura e aprovação da ata do dia.

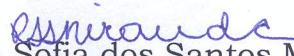
A Presidente Emilia passou a palavra ao conselheiro Adércio Belmont para leitura da ata. Ato contínuo, Adércio fez a referida leitura. Após as considerações, a Presidente do CONFIS, submeteu a ata a votação do plenário.

Deliberação: Submetida a votação a ata foi aprovada por unanimidade.

Assinatura de Adércio Belmont de Lima

Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a primeira reunião ordinária de 2014, da qual, eu,
 Adércio Belmont de Lima, secretário em exercício, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais Conselheiros.


Emilia Judite Silva Loureiro
Presidente


Raimunda Sofia dos Santos Miranda
Conselheira titular